

Seplan faz triagem dos orçamentos

A Secretaria de Planejamento da Presidência da República (Seplan) fez ontem uma triagem dos orçamentos encaminhados pelos ministérios, dentro da política de austeridade definida pelo Orçamento Geral da União para 1989. "Nosso objetivo é manter em 2% do Produto Interno Bruto (PIB) o déficit público no próximo ano", disse o ministro João Batista de Abreu, ao final de uma reunião com técnicos da Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF) da Seplan.

O ministro anunciou que depois da Operação Desmonte, que transfere programas para estados e municípios em função da nova distribuição de impostos definida pela Constituinte, virá a Operação Rescaldo. Segundo Abreu, ela deverá "promover um equacionamento institucional do que resultar do orçamento".

Romaria — Uma romaria de nervosos assessores de diversos ministérios, incluindo um oficial do Exército e um parlamentar, movimentou ontem a Sede da SOF.

A reunião continuou à tarde, para acertar os últimos números do Orçamento Geral da União. Últimos mas não definitivos, pois ainda deverão passar pelo crivo político do presidente José Sarney. Um assessor do Ministério dos Transportes traduziu o clima: "Estamos tentando salvar o que pudermos do incêndio." No caso, incêndio era a Operação Desmonte. O tenente-coronel Roberto Luís Coelho, da Secretaria de Orçamento e Finanças do Ministério do Exército, ficou cerca de 20 minutos e saiu desabafando: "O dinheiro sumiu", disse, enquanto explicava que não tinha tempo para esperar. "Depois eles me telefonam informando o resultado", completou.